Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MOVIMENTO DAS MULHERES CAMPONESAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Beatriz Ferreira da Silva

Autores: Ana Maria Barbosa dos Santos
Ana Patrícia da Costa
Daianete Nazaré Mourato Silva
Ana Wládia Silva de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Acompanhando o progresso do Movimento sem Terra (MST), a participação das mulheres, a cada dia, vem ganhando força nos assentamentos, a exemplo da Marcha das Marias, formada por trabalhadoras rurais, chefes de suas famílias, que desafiando as teorias do patriarcado machista, trazem notoriedade ao empoderamento feminino. OBJETIVO: Relatar a percepção de acadêmicas de enfermagem sobre organização do coletivo de mulheres camponesas, com ênfase no cuidado em saúde considerando as questões de violência de gênero. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por graduandas de enfermagem em Encontros de Mulheres assentadas do MST na Regional Galiléia - PE de janeiro a junho de 2024. Os encontros, são realizados no dia 08 de cada mês, envolvendo as mulheres dos assentamentos da Regional. RESULTADOS: Na experiência, as mulheres planejam a programação, que envolve a organização dos espaços nos assentamentos, refeição colaborativa, mística de cada encontro e oficinas formativas. Ainda, ocorrem atividades no “Roçado das Marias” , estratégia coletiva onde o plantio e produção é compartilhado entre as mulheres. Ações de educação em saúde e contra à violência de gênero, que partem de suas experiências de vida, enfatizando os tipos de violência e seu enfrentamento. Amplia-se a visão sobre o movimento e a luta de gênero, ao se fazer a escuta dos relatos sobre a luta pela terra e o enfrentamento ao machismo no contexto rural. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência no coletivo de mulheres da Regional Galileia, remete a grandiosidade de seus ensinamentos, principalmente na colaboração com o Roçado das Marias e o apoio que há entre elas na lida do campo e na vida. Enquanto futuras profissionais de saúde, a presente experiência nos fez observar com maior empatia a vida dessas mulheres, que demonstram força, luta e resistência através de suas histórias e realidades. Além disso, nos posicionamos diante dos desafios que vivemos, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades sociais e interpessoais e de empatia diante de realidades concretas para além da sala de aula.